

# Blair elogia economia brasileira

**Londres** — O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, disse ontem que está otimista em relação ao Brasil. "Acredito que os fundamentos da economia são sólidos e espero que o pacote de medidas que nós acertamos em nível internacional garanta a confiança entre os brasileiros e do mundo exterior sobre o que acontece no Brasil e na América Latina", afirmou.

Ele falou à imprensa, em Londres, ao lado do primeiro-ministro alemão Gerhard Schroeder, que nada comentou sobre a situação brasileira. Inglaterra e Alemanha integram o G-7, grupo dos sete países mais ricos do mundo, que na sexta-feira

divulgou comunicado conjunto sobre a crise financeira global.

O comunicado propõe soluções concretas, mas não entra em detalhes. O G-7 concorda em aumentar em US\$ 90 bilhões o capital do Fundo Monetário Internacional (FMI). Em vez da aplicação tradicional (solucionar problemas nas finanças governamentais de países-membros), esse dinheiro seria dedicado a um programa especial para evitar a propagação de crises financeiras. O Brasil deverá ser o primeiro beneficiado com empréstimo desse tipo.

O G-7 propõe também a adoção de regras internacionais de controle

de capitais, que resultem em maior transparência. O ministro britânico das Finanças, Gordon Brown, afirmou ontem ao Parlamento britânico que essas medidas deverão resultar em mudança "radical" no sistema financeiro internacional.

O plano dos países mais ricos levou alívio aos mercados em todo o mundo. Ontem, a Bolsa de Nova York fechou em alta de 1,33% e a de Tóquio, 2,86%. No Brasil, os mercados financeiros não funcionaram por causa do feriado de Finados. Na opinião de analistas econômicos, a ajuda ao Brasil pode determinar a reabilitação da economia asiática.